



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2472 28/09/2022

GREVE NA EBSEH: CATEGORIA SEGUE NA EXPECTATIVA PARA REUNIÃO COM TST AMANHÃ (29)



Entrando em seu oitavo dia, a greve já histórica dos empregados da Ebserh cresceu nessa quarta-feira, 28, chegando a 36 hospitais e sede da empresa em 19 estados e o Distrito Federal. A partir de quinta, 29, o movimento será ampliado com adesão do HU-UFSCar, em São Carlos (SP).

O silêncio e a falta de diálogo da direção da Empresa, enquanto intimida e assedia trabalhadores tem feito com que a categoria responda com o fortalecimento do movimento grevista. Em meio ao avanço dessa luta por direitos, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) enviou notificação para uma reunião de mediação nessa quinta, 29, às 10 horas.

Em Fortaleza, empregadas e empregados públicos marcaram presença em mais um dia de greve no HUWC e na MEAC/UFC. Tem sido uma experiência muito bonita a nossa greve. Fortes trocas sobre os desafios cotidianos de trabalhar em um hospital universitário são realizadas todos os dias. Com certeza a categoria sairá da mobilização mais organizada e fortalecida.

CUT E CENTRAIS SE REÚNEM COM ALEXANDRE DE MORAES PARA PEDIR SEGURANÇA NAS ELEIÇÕES



A CUT e demais centrais sindicais se reuniram na tarde de ontem (27) com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, para tratar da segurança nas eleições do próximo dia 2 de outubro. Na ocasião, as centrais solicitaram ao TSE medidas para garantir a tranquilidade do processo eleitoral, em especial com reforço no sistema de segurança para quem trabalhará nas zonas eleitorais (servidores e mesários) e também os eleitores.

A preocupação das centrais é baseada no aumento da violência política registrada nos últimos meses por parte das forças conservadoras que tem resultado em agressões e até assassinatos além de ataques a jornalistas, pesquisadores, militantes e candidatos da oposição.

Além do reforço da segurança, a CUT e centrais também pediram que:

- A Manutenção de plantão dos órgãos que podem dar suporte ao combate à violência, o monitoramento da situação e dos casos de violência, e que sejam céleres em adotar medidas para punir os casos ocorridos.
- Suspensão do porte de trânsito de armas para todos os civis que não participem do sistema de segurança das eleições, bem como suspender as atividades dos Clubes de Tiro, de reuniões, treinamento e competição de tiro no mínimo 3 dias antes e depois do 1º e 2º turnos das eleições.
- Criação de um canal ao qual a população possa recorrer para denúncia de casos de violência.

A reunião aconteceu na sede do TSE, em Brasília e contou com a presença de Sérgio Nobre, presidente da CUT, Miguel Torres (Força Sindical), Ricardo Patah (UGT), Adilson Araújo (CTB), Oswaldo Augusto de Barros (NCST) e Álvaro Egea (Secretário Geral da CSB).

[Saiba mais emwww.cut.org.br](http://www.cut.org.br)



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves